

# Juros: País pode antecipar pagamento

BRASÍLIA — O Brasil poderá pagar antes de dezembro os US\$ 2 bilhões de juros atrasados da dívida externa, se conseguir fechar um acordo definitivo com os credores antes desta data, informou ontem o Embaixador para Assuntos da Dívida Externa, Jório Dauster. Ele revelou que este valor pode crescer em até US\$ 200 milhões, se o País decidir pagar, após o acordo final, a primeira parcela dos juros referentes aos US\$ 6 bilhões em bônus que serão emitidos.

Pelo acordo preliminar para o pagamento dos juros atrasados desde julho de 1989, o Brasil se comprometeu a quitar em dinheiro só uma parcela de 25%. Se os atrasados somarem US\$ 8 bilhões, como se calcula, o Brasil pagaria pouco cerca de US\$ 2 bilhões, sendo 45% (cerca de US\$ 900 milhões) desembolsados assim que o Senado aprovar o pro-

ocolo acertado com os credores, o que deverá ser feito até início de maio. O restante — US\$ 1,1 bilhão — será pago em parcelas mensais até dezembro deste ano, sendo os 75% restantes dos atrasados, cerca de US\$ 6 bilhões, pagos com bônus a serem resgatados em dez anos, com três de carência. Estes bônus, no entanto, só serão emitidos quando o acordo sobre o estoque da dívida for concluído. Nessa data o Governo quitará as parcelas que faltaram para completar os 25% a serem pagos em dinheiro.

Os bônus para pagar os 75% dos atrasados terão seus juros computados desde janeiro de 1990, e serão pagos semestralmente a partir da data em que o acordo geral for concluído. Este pagamento será feito inclusive no período de carência, que valerá só para o resgate dos títulos.